

Exercício de 2025 e 4º trimestre

Produção no Brasil e comercialização de gás sustentam resultado recorde da Galp em 2025

- Produção no Brasil e aprovisionamento & *trading* de gás natural mitigam impactos da queda do preço do petróleo, desvalorização do dólar e trabalhos de manutenção planeada de Sines.
- Cerca de 83% dos resultados operacionais (Ebitda) em 2025 foram provenientes das atividades internacionais, e mais de metade com origem no Brasil.
- A Galp investiu mais de €420 milhões em Portugal em 2025, com a aceleração da construção das unidades pioneiras de SAF/HVO e de hidrogénio verde, em Sines.

A Galp obteve em 2025 um resultado líquido ajustado de €1,15 mil milhões, o maior de sempre, com o aumento da produção de petróleo e gás no Brasil e o aprovisionamento & *trading* de gás natural a mitigarem o efeito combinado das desvalorizações do crude e do dólar, bem como o impacto de uma paragem programada da Refinaria de Sines. No 4º trimestre, o resultado líquido ajustado totalizou €182 milhões, mais do dobro do valor homólogo.

Durante todo o exercício, a Galp manteve plena continuidade operacional em todas as suas áreas de negócio, assegurando elevados níveis de fiabilidade, segurança e serviço aos seus clientes.

“Num contexto internacional adverso e volátil, assegurámos uma performance operacional forte e transversal a todas as áreas de negócio, o que reflete bem a qualidade e resiliência dos nossos ativos,” afirma Maria João Carioca, co-CEO e CFO da Galp. “Ao mesmo tempo, prosseguimos a execução disciplinada dos nossos projetos estruturantes e a nossa estratégia de crescimento assente em parcerias, que posicionam a Galp para um futuro de criação de valor sustentável.”

O resultado ajustado a custo de substituição (RCA) antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (Ebitda) do ano foi de €3,04 mil milhões, uma diminuição de 8% em relação ao ano anterior que reflete o impacto do contexto de mercado, com a descida das cotações médias do Brent, de \$80,8 por barril em 2024, para \$69,1 em 2025 (e \$63,7 no quarto trimestre) e a desvalorização de 4% do dólar face ao euro ao longo de 2025.

O Ebitda do 4º trimestre foi de €619 milhões, menos 10% do que os €688 milhões registados no período homólogo de 2024, refletindo sobretudo o impacto da paragem programada para manutenção da Refinaria de Sines.

Mais de 80% do Ebitda de 2025 teve origem nas atividades internacionais – e mais de metade foi proveniente da produção de petróleo e gás natural no Brasil.

Para estes resultados foi fundamental a melhoria do desempenho das operações de **Upstream** no Brasil, e a entrada em produção de um novo campo no 4º trimestre, que permitiram que a produção média de petróleo



e gás natural – que em 2024 se cifrara em 109 mil barris diários – tenha aumentado para 113 mil barris no 4º trimestre de 2025.

No **Industrial & Midstream**, o acesso a cargas de GNL dos Estados Unidos ao abrigo de contratos de longo prazo com a Venture Global permitiu aumentar 48% os volumes de gás natural comercializados em termos trimestrais homólogos, e 43% em evolução anual, limitando o efeito da paragem para manutenção da refinaria de Sines.

A **Comercial** obteve um resultado recorde em função da melhoria das condições no mercado espanhol e do reforço da contribuição dos produtos e serviços de conveniência e soluções de energia.

As **Renováveis** operaram mais uma vez num cenário de preços da energia solar pressionados, prosseguindo a sua estratégia de otimização das atividades de geração, através da limitação voluntária da produção, e de fontes de receitas adicionais provenientes da prestação de serviços de sistema de rede.

Os resultados líquidos, de acordo com as normas contabilísticas internacionais (IFRS) aumentaram para €1,12 mil milhões em termos anuais, um crescimento de 8%, e passaram dos €34 milhões para os €179 milhões em termos trimestrais homólogos.

Com base na sólida performance operacional, e em linha com as orientações para distribuições acionistas em vigor, o Conselho de Administração da Galp irá propor aos acionistas um aumento de 4% do dividendo, para €0,64 por ação, complementado por um novo programa de recompra de ações no valor de €250 milhões, a iniciar já este mês de março.

Investimento em Portugal aumenta

O investimento económico total no ano foi de €1,1 mil milhões, uma redução face aos €1,3 mil milhões registados em 2024, explicada pela diminuição das necessidades de capital dos projetos de Upstream, após a entrega do projeto Bacalhau no Brasil. A aceleração do investimento nos projetos industriais – pioneiros a nível Europeu – de produção de combustíveis de baixo carbono (SAF e HVO) e de hidrogénio verde em Sines impulsionou o Capex do Industrial & Midstream em mais de 50%.

O investimento efetuado em Portugal em 2025 totalizou €420 milhões, depois de €372 milhões aplicados no país no ano anterior.

O investimento na construção de novos parques solares e baterias traduziu-se num investimento de 173 milhões na área das Renováveis. A Comercial prosseguiu os investimentos na modernização das lojas e na expansão da rede de carregamento elétrico.

O encaixe com a venda de ativos em Moçambique e Angola traduziu-se num investimento líquido total de €95 milhões.

Indicadores financeiros

A geração de caixa operacional ajustada (OCF) no 4º trimestre atingiu €447 milhões, um aumento de 14% face ao mesmo período de 2024. O *Free Cash Flow* no trimestre foi de €81 milhões, o que compara com €304 milhões no mesmo período do ano anterior.



Em termos anuais, a geração de caixa operacional ajustada foi de €2,2 mil milhões, um aumento de 2% face ao 2024 apesar da significativa redução do preço do Brent. O *Free Cash Flow* no ano foi de €1,2 mil milhões, o que compara com €1,3 mil milhões no ano anterior.

O endividamento líquido aumentou em relação ao final do ano passado, para €1,3 mil milhões, após o pagamento de dividendos a minoritários em empresas do grupo e a conclusão de um programa de recompra de ações de €78 milhões. O rácio da dívida líquida sobre o Ebitda é de 0,5x, uma posição financeira sólida face à média da indústria.

Informação financeira

€m (RCA, except otherwise stated)

4Q24	3Q25	4Q25	% Var. YoY		2024	2025	% Var. YoY
688	911	619	(10)%	RCA Ebitda	3,297	3,039	(8) %
437	464	430	(2)%	Upstream	2,078	1,682	(19)%
182	315	98	(46)%	Industrial & Midstream	876	952	9%
72	119	103	43%	Commercial	306	384	25%
9	16	15	75%	Renewables	47	50	6%
(11)	(3)	(27)	n.m.	Corporate & Others	(11)	(29)	n.m.
347	740	475	37%	RCA Ebit	2,388	2,374	(1) %
267	382	336	26%	Upstream	1,595	1,317	(17) %
148	283	106	(29)%	Industrial & Midstream	747	873	17 %
4	84	68	n.m.	Commercial	143	251	76 %
(50)	2	1	n.m.	Renewables	(48)	(6)	(87) %
(22)	(11)	(36)	65%	Corporate & Others	(48)	(61)	27 %
71	407	182	n.m.	RCA Net income	961	1,154	20 %
19	(101)	4	(81)%	Special items	207	93	(55) %
(56)	(42)	(7)	(88)%	Inventory effect	(129)	(127)	(1) %
34	264	179	n.m.	IFRS Net income	1,040	1,120	8 %
393	753	447	14%	Adjusted operating cash flow (OCF)	2,138	2,179	2 %
917	783	288	(69)%	Cash flow from operations (CFFO)	2,349	1,426	(39) %
(541)	(212)	(188)	(65)%	Net Capex	(832)	(95)	(89) %
304	548	81	(73)%	Free cash flow (FCF)	1,335	1,224	(8) %
(69)	(31)	(116)	68%	Dividends paid to non-controlling interests	(166)	(239)	44%
-	(229)	-	n.m.	Dividends paid to Galp shareholders	(419)	(480)	15%
(27)	-	(76)	n.m.	Share buybacks	(351)	(250)	(29)%
1,207	1,170	1,332	10%	Net debt	1,207	1,332	10 %
0.40x	0.41x	0.50x	27%	Net debt to RCA Ebitda¹	0.40x	0.50x	27 %

¹Ratio considers the LTM Ebitda RCA (€2,794 m), which includes an adjustment for the impact from the application of IFRS 16 (€244 m).

Informação operacional



4Q24	3Q25	4Q25	% Var. YoY		2024	2025	% Var. YoY
110	115	113	2%	Working interest production ¹ (kboepd)	109	111	2%
71.8	66.2	61.1	(15)%	Upstream oil realisations indicator (USD/bbl)	77.2	66.2	(14)%
33.8	34.5	32.3	(4)%	Upstream gas realisations indicator (USD/boe)	33.3	35.1	5%
22.3	22.7	9.9	(56)%	Raw materials processed in refinery (mboe)	90.7	75.4	(17)%
5.1	9.5	6.9	35%	Galp refining margin (USD/boe)	7.3	7.1	(4)%
3.9	4.1	3.0	n.m.	Oil products supply ² (mton)	16.0	14.8	(7)%
12.6	16.3	17.4	39%	NG/LNG supply & trading volumes ² (TWh)	50.5	64.1	27 %
1.8	2.0	1.8	(4)%	Oil Products - client sales (mton)	7.1	7.3	2 %
4.3	3.6	4.3	(1)%	Natural gas - client sales (TWh)	16.3	16.5	1 %
1.8	1.8	1.8	2%	Electricity - client sales (TWh)	6.9	7.6	10 %
346	732	356	3%	Equity renewable power generation (GWh)	2,381	2,136	(10) %
71	38	50	(30)%	Renewables' realised sale price (EUR/MWh)	43	42	(2) %

¹Reflects only Brazil's production following the divestment from Area 4 in Mozambique.

²Includes volumes sold to the Commercial segment.

Indicadores de mercado

4Q24	3Q25	4Q25	% Var. YoY		2024	2025	% Var. YoY
1.07	1.17	1.16	9%	Exchange rate EUR:USD	1.08	1.13	4%
6.2	6.4	6.3	1%	Exchange rate EUR:BRL	5.8	6.3	8%
74.7	69.1	63.7	(15)%	Dated Brent price (USD/bbl)	80.8	69.1	(14)%
43.5	32.8	29.7	(32)%	Iberian MIBGAS natural gas price (EUR/MWh)	34.7	36.1	4%
42.8	32.4	30.0	(30)%	Dutch TTF natural gas price (EUR/MWh)	34.3	36.2	6%
44.8	34.5	31.9	(29)%	Japan/Korea Marker LNG price (EUR/MWh)	37.4	36.9	(1)%
122.9	194.3	217.1	77%	Diesel 10 ppm CIF NWE Crack (USD/ton)	151.1	173.4	15%
118.9	184.7	186.8	57%	EuroBob NWE FOB BG Crack (USD/ton)	167.9	165.5	(1)%
94.6	66.5	70.9	(25)%	Iberian power baseload price (EUR/MWh)	63.0	65.5	4%
73.9	32.5	44.9	(39)%	Iberian solar market price (EUR/MWh)	41.8	35.4	(15)%
16.4	16.6	16.8	n.m.	Iberian oil market (mton)	65.0	65.7	n.m.
99.8	83.8	107.6	8%	Iberian natural gas market (TWh)	352.4	376.2	7%

Source: Platts for commodities prices; MIBGAS for Iberian natural gas price; APETRO and CORES for Iberian oil market; REN and Enagás for Iberian natural gas market; OMIE and REE for Iberian pool price and solar captured price.

Galp

Media Relations | Diogo Sousa, Pedro Marques Pereira, Gonalo Venncio

galp.press@galp.com